

CAPÍTULO XXIII – PORQUE SOU UM ESTUDANTE ROSACRUZ

Frequentemente aparece alguém que aproveita a oportunidade de estar conosco para explicar por que é Batista, Metodista, Católica, Cientista Cristão ou outra Religião que professe. Muitas vezes, nossos Estudantes nos pedem algo que os ajudassem a esclarecer por que adotaram os Ensinamentos Rosacruz dos Irmãos Maiores, promulgados pela Fraternidade Rosacruz, em preferência à fé que eles deixaram. Tentarei, portanto, fornecer um resumo sucinto das razões que nos parecem suficientes, mas os Estudantes, sem dúvida, encontrarão muitas outras razões, igualmente boas ou até melhores, que poderão acrescentar verbalmente ao que é dito aqui.

Antes de tudo, deve ficar claro que os Estudantes da Fraternidade Rosacruz não se autodenominam Rosacruz. Esse título se aplica aos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que são os Hierofantes dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental. Eles estão muito além do maior santo vivo com relação ao desenvolvimento espiritual, assim como um santo está acima do mais baixo adorador de ídolos ou de fetiches.

Quando o barco da nossa vida navega levemente sobre os mares calmos e tranquilos, levado pelos bons ventos da saúde e prosperidade; quando os amigos estão sempre presentes, prontos para nos ajudar a compartilhar conosco dos prazeres que aumentarão os nossos desfrutes dos bens do mundo; quando as honras sociais ou os poderes políticos nos são conferidos em esferas em que nossas inclinações possam se expressar, então, de fato, poderemos dizer e parecer justificados em dizer de todo o nosso coração e a nossa alma: “Este mundo é bom e suficiente para mim”. Mas, quando o mar de sucessos acaba; quando o turbilhão da adversidade nos lança para as costas rochosas e uma onda de sofrimento ameaça nos engolir; quando os amigos nos abandonam e toda a ajuda humana nos parece estar longe e inacessível, então,

como faz o marinheiro quando conduz o seu barco contra o ímpeto das ondas, nós devemos buscar orientação nos céus.

Mas, quando o navegante examina o céu em busca de uma estrela que o possa guiar com segurança, ele descobre que todo o céu está em movimento.

Portanto, seguir simplesmente uma das miríades de estrelas visíveis a olho nu seria desastroso. Para atender aos requisitos a estrela-guia deve ser totalmente visível e parecer o mais imóvel possível, *e só há uma, a saber, a Estrela Polar*¹.

Por meio da luz orientadora dela, o marinheiro pode, com total confiança, conduzir e levar o seu barco a um lugar de descanso e segurança.

Da mesma forma, quem procura uma orientação em quem possa confiar nos dias de provação – quando a angústia e a tristeza profundas e as adversidades se tornam presentes –, deve abraçar uma Religião fundada sobre leis eternas e princípios imutáveis, capaz de explicar o mistério da vida de uma maneira lógica, para que seu intelecto possa ser satisfeito e, ao mesmo tempo, contendo uma forma de devoção que possa satisfazer o Coração, para que esses fatores gêmeos na vida possam receber igual satisfação. Só quando a pessoa tenha uma concepção intelectual clara do esquema do desenvolvimento humano é que ela está em condições de se alinhar com ele. Quando ficar claro que esse esquema é benéfico e benevolente no mais elevado grau, que tudo é verdadeiramente governado pelo amor divino, então essa compreensão, mais cedo ou mais tarde, despertará nele uma verdadeira devoção e aquiescência sincera que se transformará no desejo de se tornar um colaborador de Deus na obra do mundo.

Quando almas que estão buscando ajuda se aproximam da Igreja procurando alívio para as angústias e tristezas profundas que estão passando, elas não

¹ N. T.: Polar (Polaris, α UMi, α Ursae Minoris, Alpha Ursae Minoris, comumente chamada de Estrela do Norte ou Estrela Polar) é a estrela mais brilhante da constelação da Ursa Menor, e situa-se aproximadamente no polo norte celeste, daí recebendo seu nome. Por esse motivo, ela permanece praticamente fixa no céu noturno, enquanto todas as outras estrelas parecem girar ao seu redor. A Estrela Polar tem sido usada, há séculos, como referência para orientação, tendo sido crucial, por exemplo, na navegação.

podem ficar satisfeitas com banalidades de que é a vontade de Deus que sofram essas angústias e tristezas profundas; que em Sua Divina Providência Ele achou por bem flagelá-las e que elas devem interpretar tudo isso como uma indicação de que Ele as considera como Seus filhos amados e que estão satisfeitos, não importa o que lhes aconteça. Não conseguem ver que a Deidade faz justiça quando torna alguns ricos e outros pobres, alguns saudáveis e outros doentes; e muitas vezes fica evidente que a iniquidade é próspera enquanto a retidão as levou à miséria.

Os Ensinamentos Rosacruz fornecem informações claras e lógicas sobre o mundo e o ser humano; eles convidam a se fazer perguntas em vez de desencorajá-las, para que aqueles que buscam a verdade espiritual possam receber plena satisfação intelectual; suas explicações são estritamente científicas e reverentemente religiosas. Esses Ensinamentos nos encaminham para obter informações sobre os problemas da vida, as leis que são tão imutáveis em sua esfera de ação, como imutável é a Estrela Polar no céu.

Embora a Terra gire em torno do seu eixo a uma velocidade incrível em torno de 1.666 quilômetros por hora, nós permanecemos em pé sobre a sua superfície, porque o princípio de gravidade nos impede de sermos lançados ao espaço por essa incrível velocidade. Sabemos que a lei de gravidade é eterna; não agirá hoje para ser suspensa amanhã. Quando entramos em um elevador hidráulico, permanecemos seguros sobre uma coluna de água ou de óleo, porque esse fluído exerce menos pressão que os sólidos e essa propriedade foi a mesma ontem, é hoje e o será sempre. Se a sua ação fosse suspensa, mesmo que por alguns momentos, milhares de pessoas morreriam; mas, essa lei é firme e constante e nós confiamos nela.

A Lei de Causa e Efeito também é imutável; se atirmos uma pedra para cima, o ato não estará completo até que, pela lei da gravidade, ela volte à

superfície da Terra. “*Tudo o que o homem semear, assim também colherá*”², é a forma com que essa Lei se expressa no domínio da moral. “Os moinhos de Deus moem devagar, mas moem extremamente fino” e, uma vez que um ato foi realizado, a reação ocorrerá em algum momento e de alguma maneira, tão certo quanto a pedra que foi atirada para cima volta à superfície da Terra.

Mas, é claro que nem todas as causas que colocamos em funcionamento na vida têm seu efeito na presente existência e, portanto, devem produzir seus efeitos em alguma parte ou em alguma outra ocasião, ou a Lei seria invalidada, uma proposição que seria tão absolutamente impossível quanto a suspensão da lei da gravidade, pois qualquer uma das duas coisas transformaria o Cosmos em caos. Os Ensinamentos Rosacruz explicam isso afirmando que o ser humano é um Espírito que veio à Escola da Vida com o propósito de desenvolver o seu poder espiritual latente, e que para esse propósito ele vive muitas vidas em corpos terrestres de textura cada vez mais fina que o anterior, o que o capacita a se expressar cada vez melhor. Nos primeiros graus dessa Escola de evolução, o ser humano tem poucas faculdades ativas. Todos os dias da sua vida ele vem para a escola na manhã da infância e recebe lições que deve aprender e, à noite, quando idoso a cuidadora “Morte” o põe para dormir para que ele possa descansar de seus trabalhos até o amanhecer de um outro novo corpo infantil e outras novas lições. A cada dia, a “Experiência”, a mestra da Escola o ajuda a aprender algumas lições de vida e, gradualmente, ele se torna mais proficiente. Algum dia ele terá aprendido todo o currículo da Escola que inclui a construção de Corpos e, também, como utilizá-los.

Assim, quando vemos alguém que demonstra poucas faculdades, sabemos que é uma alma jovem que frequentou a Escola da Vida apenas por alguns dias; e quando encontramos um caráter belo, vemos que é uma alma experiente, que

² N.T.: Gl 6:7

já passou por muitas vidas aprendendo, assimilando e praticando as suas lições. Portanto, não nos desesperemos do amor de Deus quando vemos as desigualdades, pois sabemos que, algum dia, tudo será perfeito, assim como nosso Pai Celestial é perfeito.

Os Ensinamentos Rosacruz também tiram o aguilhão das angústias e das tristezas profundas da maior de todas as provações: a perda dos nossos entes queridos, mesmo que esses tenham sido o que se chama de rebeldes ou ovelhas negras; pois sabemos que é um fato que “*em Deus vivemos, nos movemos e temos o nosso ser*”³; portanto, se uma única alma se perdesse, uma parte de Deus se perderia, e tal proposição é absolutamente impossível. Sob a imutável Lei de Causa e Efeito, estamos fadados a encontrar esses entes queridos em algum momento no futuro, sob outras circunstâncias, e aí o amor que nos une deve continuar até encontrar a sua mais elevada expressão. As Leis da Natureza seriam violadas se uma pedra atirada para cima ficasse suspensa na atmosfera e, sob essas leis imutáveis aqueles que passam para as esferas mais elevadas devem regressar. Cristo disse: “É necessário nascer outra vez”⁴ e “Se eu for para meu Pai, *retornarei*”⁵.

Mas, embora a nossa razão possa alcançar os mistérios da vida, ainda há um estágio mais elevado, *o conhecimento direto, em primeira mão*. Na verdade, as proposições anteriores são passíveis de verificação por cada um, pois todos temos um *sexto sentido* latente em nosso ser, que em algum momento nos permitirá ver os Mundos espirituais com a mesma clareza com que vemos o mundo temporal. Esse sexto sentido será desenvolvido por todos durante o curso da evolução, e existem certos meios pelos quais ele pode ser desenvolvido agora por todos que se dedicam ao trabalho e se esforçam para fazê-los. Alguns alcançaram esse resultado e nos contaram suas viagens pela

³ N.T.: At 17:28

⁴ N.T.: Jo 3:4-5

⁵ N.T. Jo 16:28

terra da alma. Acreditamos no seu testemunho sobre esse lugar, tal como acreditamos no que as pessoas que viajaram para a África ou para a Austrália nos dizem sobre esses países. E tal como dizemos que *sabemos* que a Terra gira sobre o seu eixo e gira na sua órbita em torno do Sol, porque fomos assim informados pelos cientistas que fizeram as investigações e os cálculos que estabelecem esses fatos, assim também dizemos que *sabemos* que os mortos vivem, e que mortos ou vivos, no corpo ou fora dele, estamos todos envolvidos no amor de nosso Pai Celestial, sem cuja Vontade nem a menor folha cai no chão e que Ele cuida de todos e guia nossos passos em harmonia com Seus planos para desenvolver nossos poderes espirituais no mais elevado grau possível.

Assim, devido à filosofia de vida lógica e satisfatória da alma dada pelos Rosacruzes, seguimos os seus ensinamentos, preferindo-os a outros sistemas, e convidamos todos que desejem partilhar as suas bênçãos a investigar.